

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS EGRESSOS DA UNIVERSIDADE DO ENVELHECER – UMA PROPOSTA DE EMPODERAMENTO

Área Temática: Educação

Coordenador da Ação: Eliana Fontes Gris¹

Autores: Israel Augusto Cruz Ventura², Andréa Pecce Bento³, Joaquim Trajano Pinto

Soares Lima⁴, Kerolyn Ramos Garcia⁵, Margô Gomes de Oliveira Karnikowski⁶

RESUMO: A Universidade do Envelhecer da Universidade de Brasília – UniSER/UnB - é um programa educacional de extensão voltado ao público na maturidade, criado com o intuito de contribuir com a construção de um novo olhar sobre o que é envelhecer. O curso de Educador Político Social em Gerontologia, principal atividade do programa, é composto por eixos temáticos que norteiam o desenvolvimento de suas atividades, sendo uma de suas disciplinas o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Este trabalho tem como objetivo verificar as áreas temáticas e metodologias dos TCCs apresentados pelos egressos das turmas de Ceilândia, Candangolândia e Riacho Fundo I da UniSER/UnB. Foi realizada análise documental dos TCCs para identificação das metodologias e temáticas utilizadas, para em seguida categorizá-las. As áreas temáticas foram pré-categorizadas de acordo com as áreas temáticas da UniSER/UnB. Como resultados, verificou-se que, dentre as metodologias utilizadas, o relato de experiência estava presente em 42% dos trabalhos, e a revisão bibliográfica em 46%, sendo estas as metodologias mais utilizadas em todas as turmas. Nas áreas temáticas, o eixo da educação foi o menos escolhido, estando presente em apenas 7% dos trabalhos. O eixo saúde foi o mais escolhido em todas as turmas, compondo 47% dos trabalhos das 3 turmas envolvidas. A produção dos estudantes ao fim do curso é fundamental para demonstrar o empoderamento revitalizado durante o curso, além de auxiliar no acompanhamento do desenvolvimento do curso. É necessária ainda uma análise mais aprofundada em relação a baixa quantidade de TCCs na área da educação.

Palavras-chave: Envelhecimento, Educação ao longo da vida, Metodologias.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com as políticas e leis brasileiras aplicáveis à temática do envelhecimento, as pessoas que alcançam uma vida longa devem ter asseguradas oportunidades de crescimento e de realização pessoal, preservação da autonomia e

¹ Profa. Dra., Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília, elianagris@gmail.com.

² Saúde Coletiva, Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília.

³ Mestranda em Ciências e Tecnologias em Saúde, Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília.

⁴ Mestrando em Ciências e Tecnologias em Saúde, Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília.

⁵ Doutoranda em Ciências e Tecnologias em Saúde, Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília.

⁶ Profa. Dra., Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília.

da capacidade para realizar atividades diárias, relacionamentos sociais satisfatórios, ausência ou controle de agravos à saúde, acesso à justiça, além da possibilidade de usufruir de condições adequadas de moradia, transporte e acesso a cuidados de saúde (Brasil, 2003; 2006). Para tanto, é necessário o desenvolvimento de ações diversas dirigidas a essa faixa da população.

Vários programas sociais têm sido realizados, junto a idosos, em instituições públicas e privadas, incluindo universidades, com o propósito de oferecer-lhes atividades orientadas para a promoção da saúde (Assis, Hartz, & Valla, 2004; Borges, Bretas, Azevedo, & Barbosa, 2008). Sendo que, este trabalho ocorre nas universidades a partir da extensão universitária, que é pautada na responsabilidade social com o desenvolvimento da sociedade, portanto, preocupando-se com questões como o envelhecimento da população, e a forma como os idosos se inserem ou são valorizados pela comunidade. Está interação entre meio acadêmico e sociedade ocorre através dos projetos de extensão, podendo estes variar em relação à forma como ocorrerá a interação, mas sempre orientados pelo compromisso da universidade de auxiliar no desenvolvimento social da comunidade. (Brunelli, et al. 2016).

Nesse cenário se encontra a Universidade do Envelhecer da Universidade de Brasília (UniSER/UnB), um programa de extensão voltado ao público idoso e de cunho educativo, criado com o intuito de contribuir com a construção de um novo olhar sobre o que é envelhecer, tendo como foco a ampliação das capacidades e habilidades na vida adulta e dos idosos da comunidade. Para cumprir suas premissas, por meio de edital público, a UniSER/UnB oferta o Curso de Educador Político Social em Gerontologia, sendo este a principal atividade do programa. O curso, que ocorre em um período de três semestres, conta com uma proposta pedagógica que visa a discussão de um envelhecer ativo, a partir de discussões organizadas em disciplinas que variam interdisciplinarmente nas áreas biológicas, sociais ou de humanas.

Para finalizar o curso, é ofertada no último semestre a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que tem como objetivo a construção de um trabalho individual, no qual os alunos utilizam seus conhecimentos adquiridos ou desenvolvidos durante o curso. A estima é que o discente compreenda suas capacidades e habilidades tendo como referência suas potencialidades, reavivando suas possibilidades de empoderar-se em diversos outros espaços. Além disso, o estudante deve desenvolver a habilidade de estudar sobre um tema específico de sua

escolha, contextualizar, reorganizar seus aprendizados, e por fim apresentar seus resultados obtidos.

Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo verificar as áreas temáticas e metodologias dos TCCs apresentados pelos egressos das turmas de Ceilândia, Candangolândia e Riacho Fundo I da Universidade do Envelhecer/UnB.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 METODOLOGIA

Este estudo foi realizado a partir de uma análise documental dos Trabalhos de Conclusão (TCC) dos egressos da UniSER/UnB no período de 2016 a 2017, com foco nas metodologias e temáticas utilizadas. Foram analisados quarenta (n=40) trabalhos da unidade Candangolândia, cinquenta e cinco (n=55) da unidade Ceilândia e dezenove (n=19) da unidade Riacho Fundo I, totalizando cento e quatorze (n=114) TCCs.

A estrutura dos TCCs apresenta os seguintes itens: Introdução, metodologia, resultados/discussão e conclusão. Dessa forma, após análise documental, foi realizada a categorização das metodologias usadas pelos estudantes, baseada no item metodologia dos trabalhos.

Para a categorização das áreas temáticas, foram utilizados os 5 eixos temáticos que orientam as disciplinas do Programa UniSER, sendo eles: I – Educação, II – Direito e Políticas Públicas, III – Saúde, IV – Arte e Cultura e V – Eixo Transversal. Os eixos têm como proposta abarcar as principais áreas para o desenvolvimento de um envelhecimento ativo, sendo o eixo transversal uma multidisciplinariedade dos outros 4 eixos. Composto de disciplinas práticas como a vivência, TCC e horas complementares, as atividades do eixo transversal são muitas vezes relacionadas ao trabalho, seja a partir do artesanato, secretariado ou produção de algum produto, por visar a aplicação do conhecimento adquirido ou desenvolvido. Portanto, os TCCs relacionados a trabalho e produção foram inseridos nesta categoria de eixo.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

3.1 RESULTADOS

A partir da análise documental, foram formadas 4 categorias de metodologias utilizadas pelos egressos da UniSER/UnB: a entrevista, a observação sistemática, o relato de experiência e a revisão sistemática, demonstradas a seguir na

tabela 1. O método de entrevista foi pouco utilizado pelos estudantes correspondendo a apenas 5% dos trabalhos, essa baixa escolha também ocorreu em relação a observação sistemática que estava presente em apenas 12% dos trabalhos apresentados, sendo que ambas as metodologias não foram utilizadas em nenhum TCC da turma do Riacho Fundo I.

Tabela 1 – Metodologias dos trabalhos de conclusão de curso dos egressos da Universidade do Envelhecer da Universidade de Brasília.

METODOLOGIAS	CANDANGOLÂNDIA	CEILÂNDIA	RIACHO FUNDO I	TOTAL
	<i>n</i>	<i>n</i>	<i>n</i>	<i>n</i>
Entrevista	5	3	0	8
Observação Sistemática	2	2	0	4
Relato de Experiência	13	31	5	49
Revisão Bibliográfica	20	19	14	53
TOTAL	40	55	19	114

Fonte: Autoria Própria.

Na tabela 2, o eixo saúde foi o tema de maior predominância em todas as turmas, sendo que ele está presente em 47% de todos os Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados pelos egressos. Enquanto que o eixo educação foi o menos escolhido, tendo sido escolhido 7% dos TCCs das 3 turmas somadas. Os demais eixos apresentaram uma distribuição similar, dentre as 3 turmas.

Tabela 2 – Áreas Temáticas dos trabalhos de conclusão dos egressos da Universidade do Envelhecer

TEMAS	CANDANGOLÂNDIA	CEILÂNDIA	RIACHO FUNDO I	TOTAL
Educação	2	3	3	8
Direito e Políticas Públicas	6	7	4	17
Saúde	19	27	8	54
Arte e Cultura	9	6	2	17
Eixo Transversal	4	12	2	18
Total	40	55	19	114

Fonte: Autoria Própria.

3.2 DISCUSSÃO

As metodologias utilizadas na matéria possuem um caráter mais flexível se comparadas as metodologias científicas comumente utilizadas em artigos científicos e em TCCs de graduação. Isso ocorre devido ao fato do curso não exigir nível de escolaridade dos participantes. Sendo assim, estudantes com baixa escolaridade podem não apenas se inscrever no curso, mas também entregar um TCC que alcance o objetivo da matéria, e que o permita executá-lo independente do nível de escolaridade.

A grande frequência de utilização do relato de experiência, pode ter ocorrido por ser uma metodologia que não necessita de pesquisa em internet, desta forma aqueles que possuem dificuldades no uso de tecnologia, ou que eram analfabetos conseguiram produzir seus trabalhos finais. Além disso, a UniSER/UnB procura evidenciar a importância das experiências adquiridas ao longo da vida, o que pode refletir na escolha da metodologia.

Nas áreas temáticas há uma grande quantidade de trabalhos no eixo da saúde, isto pode ter ocorrido devido a estrutura da equipe possuir muitos membros desta área, apesar do caráter multiprofissional do projeto muitos professores são de cursos de saúde, sendo que os extensionistas são todos desta mesma área, portanto, este maior contato com pessoas de saúde pode ter influenciado na escolha da temática dos estudantes.

Apesar da educação ser um eixo temático do programa, a sua frequência foi baixa em todas as turmas, é fundamental investigar o porquê desta pequena quantidade de trabalhos na área, já que o programa possui várias matérias relacionadas ao tema, mas apenas alguns estudantes resolveram desenvolver seu trabalho na área.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando ensinamos, de alguma maneira exercemos influência libertadora e emancipadora nas pessoas, ao mesmo passo que também aprendemos juntos. As trocas de saberes e experiências são preponderantes para um melhor aprendizado e auxiliam na construção de um modelo centrado nas pessoas, e com isso a dinamização do ambiente de sala de aula. São adotadas diversas ferramentas de aprendizagem por meio de ações que façam com que o envelhecer seja

acompanhado de autonomia e motivação para conseguir com êxito chegar ao final dos três semestres.

Neste processo de construção de conhecimento, além das constantes trocas de saberes, também é fundamental analisar quais são os produtos gerados durante estas discussões. A partir da análise dos Trabalhos de Conclusão, é possível identificar quais temas e metodologias estão sendo escolhidos com maior frequência, e com estes dados poder pensar em possíveis buscar, para entender o porquê do tema saúde ser sempre o mais escolhido como ocorreu nas 3 turmas.

A baixa frequência de trabalhos na área da educação gera a necessidade de uma maior investigação, pois este é um dos eixos que norteiam o curso, entretanto, poucos estudantes demonstraram interesse por desenvolver algo na área, sendo este um fenômeno que se repetiu em todas as turmas. Seria importante uma pesquisa mais focada, em relação a aproximação destes estudantes com a área da educação, para compreender se há algum incomodo com o desenvolvimento que o curso nesta área, ou se está baixa preferência se dá a fatores alheios ao curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, M. de.; HARTZ, Z.; VALLA, V. V. Programas de promoção da saúde do idoso: uma revisão da literatura científica no período de 1990 a 2002. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 9, n. 3, p. 557-581, 2004.

BORGES, P. L. de C.; et al. Perfil dos idosos freqüentadores de grupos de convivência em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 24, n. 12, p. 2798-2808, 2008.

BRASIL. Lei n. 10.741, de 1 de out. de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências, Brasília, DF. out 2003.

BRASIL. Ministério de Saúde. Portaria n. 2528/GM, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, DF. out 2006.

BRUNELLI, A. V.; et al. Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati): Uma Estratégia de Extensão Universitária. *CATAVENTOS-Revista de Extensão da Universidade de Cruz Alta*, v. 8, n. 1, p. 258-268, 2016.